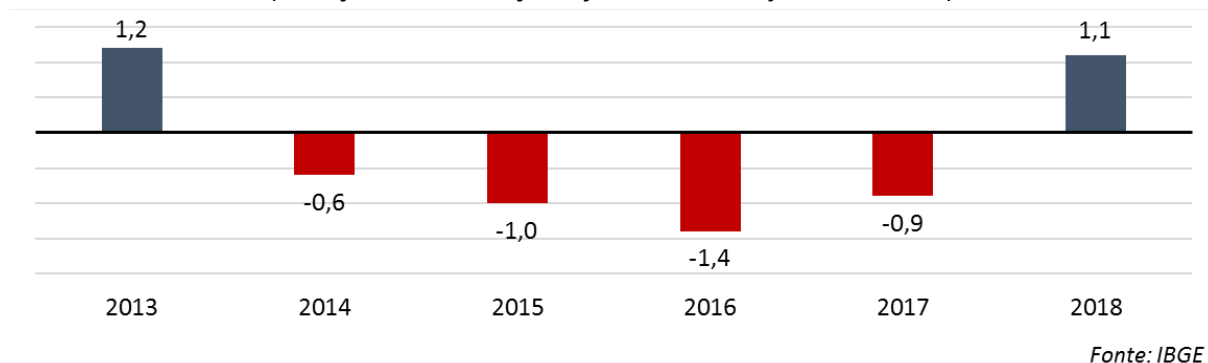


COMÉRCIO TEVE MELHOR MÊS DE MARÇO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Volume de vendas do varejo ampliado cresceu 1,1% no mês, registrando seu melhor desempenho para meses de março desde 2013 (+1,2%). CNC elevou projeção do ano de 5,0% para 5,4%.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada hoje (11/05) pelo IBGE, o volume de vendas dos dez segmentos que compõem o varejo avançou em média 1,1% em março, na comparação com fevereiro. Assim, na série com ajustes sazonais, o setor apurou seu melhor desempenho para meses de março desde 2013 (+1,2%).

QUADRO I
VOLUME DE VENDAS DO VAREJO AMPLIADO EM MARÇO
(variações % em relação a fevereiro com ajustes sazonais)



Cinco dos dez segmentos pesquisados registraram altas no mês com destaque para os ramos automotivo (+2,9%) - que já acumula avanço de 12% nos cinco últimos meses - e de combustíveis e lubrificantes, cuja alta mensal (+1,4%) interrompeu uma sequência de quatro meses de retrações.

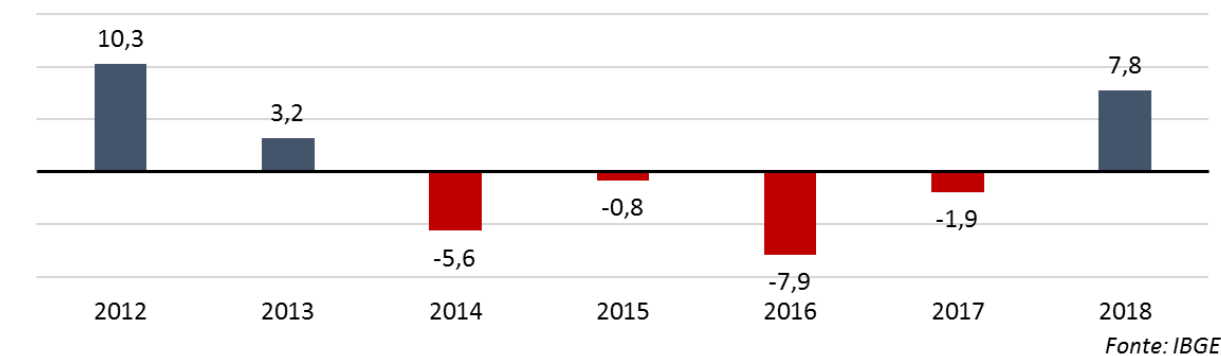
O melhor desempenho no mês resultou parcialmente do comportamento dos preços, sobretudo no segmento de combustíveis, que, após oito meses crescendo à média de 2,4% ao mês, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou recuo de 0,04% em março. Na média, os preços dos bens de consumo comercializáveis variaram -0,13% em março – taxa próxima à do deflator da própria PMC (-0,1%).

No caso do segmento automotivo, o comportamento das vendas é uma clara reação ao aumento do crédito para aquisição de veículos. De acordo com dados do Banco Central, a concessão de crédito às

pessoas físicas para aquisição de veículos avançou 21% no primeiro trimestre de 2018 ante os três primeiros meses de 2017.

Na comparação com março de 2017, o volume de vendas cresceu em média 7,8% nas dez atividades pesquisadas do varejo, registrando, nessa base comparativa, o melhor mês de março desde 2012 (+10,3%). Novamente, o setor automotivo foi o maior destaque com avanço de 16,0% na comparação com o mesmo mês de 2017, seguido pelo segmento de hiper e supermercados, cuja alta (+12,3%) foi a maior dentre todos os meses desde março de 2012 (+12,4%).

QUADRO II
VOLUME DE VENDAS DO VAREJO AMPLIADO EM MARÇO
(variações % em relação a março do ano anterior)



Sete das dez atividades pesquisadas acusaram avanço real de vendas, destacando-se negativamente os ramos de livrarias e papelerias e de equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação.

No acumulado do ano, o varejo acumula alta de 6,6% ante os três primeiros meses de 2017, destacando-se mais uma vez o comércio automotivo (+17,9%). No plano estadual, as maiores taxas de variação no volume de vendas têm sido registradas em Roraima (+13,0%), Santa Catarina (+12,8%) e Rio Grande do Norte (+12,0%). Apenas quatro unidades da Federação registram perdas ao longo de 2018 (Distrito Federal, Goiás, Amapá e Bahia).

A aceleração no ritmo das vendas em relação ao ano passado levou a CNC a revisar de +5,0% para +5,4% sua projeção relativa ao aumento das vendas para o ano de 2018. Compõe o cenário percebido pela entidade o barateamento do crédito em um ambiente de inflação baixa. A perspectiva de novos cortes nos juros básicos, além de medidas capazes de melhorar a qualidade de concessão de crédito, tais como a aprovação do cadastro positivo, deverá permitir novas quedas nos juros, acelerando o ritmo de concessão de recursos aos consumidores até o final do ano.